



SINAVE **LAB**

SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Notificação obrigatória de doenças transmissíveis: Notificação laboratorial

Cátia Sousa Pinto, MD
Divisão de Epidemiologia e Vigilância
Direção – Geral da Saúde

2017

Sistema de vigilância de saúde pública com as seguintes finalidades:

- Identificar situações de risco para a saúde pública
- Recolher, actualizar, analisar e divulgar os dados relativos a doenças transmissíveis e outros riscos em saúde pública
- Preparar planos de contingência face a situações de emergência ou tão graves como de calamidade pública

SINAVE – Entidades intervenientes

Âmbito de aplicação

“Rede de âmbito nacional envolvendo os serviços de saúde pública, os laboratórios, as autoridades de saúde e outras entidades dos sectores público, privado e social, cujos participantes contribuem para um sistema nacional de informação de vigilância epidemiológica, denominado SINAVE.”

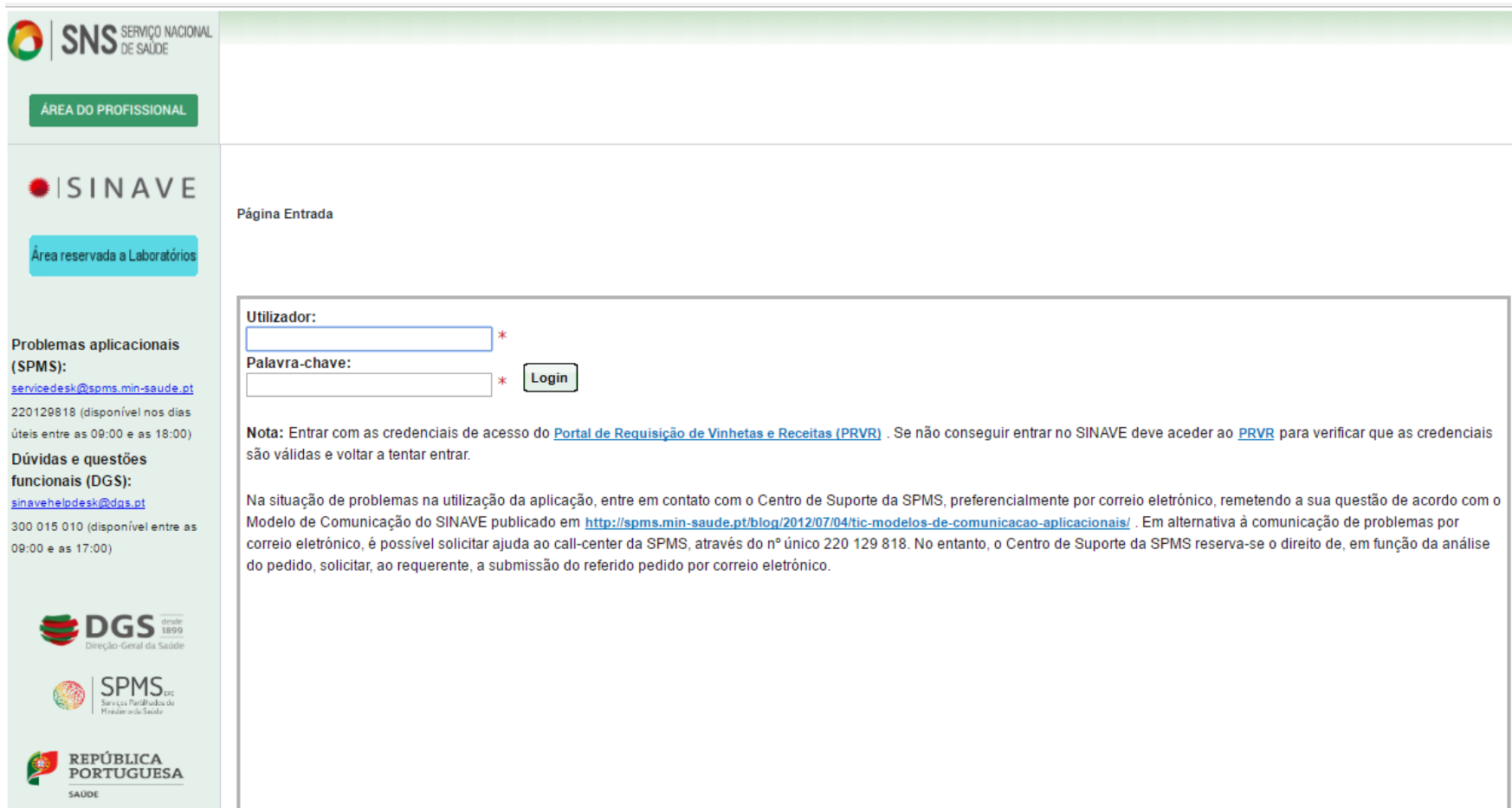
SINAVE – Enquadramento

Notificação clínica eletrónica desde 1 de Junho de 2014

- Médicos notificam:
 - Diretamente através da aplicação informática SINAVE
 - Através de mecanismo automatizado de interoperabilidade com aplicações clínicas
- Duplicação do número de notificações efetuadas

SINAVE – Acesso direto à aplicação

<https://sinave.min-saude.pt>



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

ÁREA DO PROFISSIONAL

SINAVE

Área reservada a Laboratórios

Problemas aplicacionais (SPMS):
serviceesk@spms.min-saude.pt
220129818 (disponível nos dias úteis entre as 09:00 e as 18:00)

Dúvidas e questões funcionais (DGS):
sinavehelpdesk@dgs.pt
300 015 010 (disponível entre as 09:00 e as 17:00)

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

SPMS
Serviço Partilhado de Informação de Saúde

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

Página Entrada

Utilizador: *

Palavra-chave: *

Nota: Entrar com as credenciais de acesso do [Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas \(PRVR\)](#) . Se não conseguir entrar no SINAVE deve aceder ao [PRVR](#) para verificar que as credenciais são válidas e voltar a tentar entrar.

Na situação de problemas na utilização da aplicação, entre em contato com o Centro de Suporte da SPMS, preferencialmente por correio eletrónico, remetendo a sua questão de acordo com o Modelo de Comunicação do SINAVE publicado em <http://spms.min-saude.pt/blog/2012/07/04/tic-modelos-de-comunicacao-aplicacionais/> . Em alternativa à comunicação de problemas por correio eletrónico, é possível solicitar ajuda ao call-center da SPMS, através do nº único 220 129 818. No entanto, o Centro de Suporte da SPMS reserva-se o direito de, em função da análise do pedido, solicitar, ao requerente, a submissão do referido pedido por correio eletrónico.

SINAVE – Acesso através do SAM

(ou outras aplicações clínicas)

- Dispensa autenticação do médico (ie colocar username e password)
- Dispensa escrever a identificação do Doente
- Passa diretamente para o ecrã de seleção da doença a notificar (com dados preenchidos)

The screenshot shows the SAM interface with the following elements:

- Toolbar:** Includes icons for Receipt (Rec.), PEM, MCDT, Banks, C.I.T., Outlets, Transfers, Documents, Requests, Markers, Vigilance, Research, Alerts, SINAVE (highlighted with a red circle), Complaints, Notes, Clinical, PDS, Save, and Exit.
- Patient Information:** Name: MARIA ALICE SOL POSTO, Age: 59.
- Episódio corrente (Current Episode):** A warning dialog box is open, stating: "Diagnostico de uma doença transmissível de declaração obrigatória (N72-TÉTANO). Doenças que são de notificação obrigatória: A33-Tetano Do Recem-Nascido, A34-Tetano Obstétrico, A35-Outr Tipos De Tetano. Se ainda não fez a respectiva notificação para este doente faça-o, p.f., clicando no botão 'SINAVE'." (highlighted with a red circle).
- Diagnosis List:** A list of ICD-2 categories is shown, including (A) GERAL E INESPECIFICO, (B) SANGUE, ORGAOS HEMATOPOIETICOS E LINFATICOS, (D) APARELHO DIGESTIVO, (F) OLHOS, (H) OUVIDOS, (K) APARELHO CIRCULATORIO, (L) SISTEMA MUSCULO-ESQUELETICO, (N) SISTEMA NERVOSO, (P) PSICOLOGICO, and (R) APARELHO RESPIRATORIO.
- Table of Codes and Descriptions:**

Código	Avaliação
T90	DIABETES NÃO INSULINO-DEPENDENTE
W79	GRAVIDEZ NÃO DESEJADA
K87	HIPERTENSÃO COM COMPLICAÇÕES
A98	MEDICINA PREVENTIVA / DE ACOMPANHAMENTO GERAL
- Alertas (Alerts):**
 - Alto Risco de Malnutrição (19-03-2014)
 - Risco Pé Diabético (26-03-2014)
 - PNV não actualizado
- Observações (Observations):** Última Observação Registada: 0000

Acesso – SClínico Hospitalar

Internamento - Dr(a) Ana Martins

Sair Salvar Admiss. Diário Receita PEM Relatör. CRD Calend. Pedido Colabor. MCDT D. unit. Vigil. Alta C.I.T. L.I.C. Hp.dia Diabet. Alergias Diag. Antec. Transp. G.D.H. **SINAVE** PDS Ajuda

Data: 02-07-2014 Serviço: Cirurgia Unidade: []

Nº episódio: 96000081 Idade: 83 anos
Admissão: Urgente Data internamento: 08-10-1999 às 18:30 [5381 dia(s)]
Alta prevista: 18-10-1999

DOENTES INTERNADOS

Nº processo	Nome doente	Cama	Sala
96000061	Antonio Pires		
99000028	Joana Martins		
96000073	Sofia Aparicio		
96000082	Susana Costa		
96000010	Marta Bago Uva Alvarinho		
99000024	Ricardo Luis Silva		
96000105	Joao Pinheiro Neto		
96000108	Manuel Joaquim		
96000115	Mariana Joana		
96000116	Carlos Martins		
96000120	Antonio Monteiro		
96000127	Rafael Junior		
96000126	Tania Ferreira		
96000129	Rita Guedes		
96000133	Antonio Martins		
96000135	Serafim Correia		
96000136	Vitoria Pinto		
96000138	Jose Antonio Vieira Cruz		
96000141	Antonio Fonseca		
96000142	Renata Marcela Carrico Almeida		
96000143	Marcelino		
96000145	Avelino Peixoto Freitas		
96000148	Isabel Azevedo		

DIAGNÓSTICOS Lista SINAVE

Diagnostico Principal: V341 NASCIMENTOS MULTIPLOS NCOP -NASCIMENTOS VIVOS - ANTES DA ADMISSAO NO HOSPITAL

CAUSA DE ADMISSÃO

39 DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO

MCDT's Intervenções

- BIOQUIMICA
- HEMATOLOGIA
- EXAMES RADIOLOGICOS S/ CONTRASTE
- ANALISES IMUNO
- DIGESTIVA
- CARDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- Relatórios Exames

Acesso – MedtrixEP

The screenshot displays the MedtrixEP interface for a patient with ID 'P. 75 Kg A. 165cm SC. 1,9'. The interface is divided into several sections:

- Top Navigation:** Includes a search bar for 'Nº Processo' and a menu with options like 'Epiódios', 'Textos', 'Requisições', 'Medicação', 'Diagnósticos', 'Autorização', 'Relatórios', and 'Anexos'. A red circle highlights the 'SINAVE - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica' icon.
- Processo (Left Panel):** A list of medical episodes categorized by year (e.g., 2015, 2014) and type (e.g., Consulta Exti, Internamento, Hospital de D).
- Episódios (Main Table):** A table with columns: Data/Hora, Diagnóstico, Médico, Alta, Especialidade, Observações. It lists various medical events such as 'Sem Diagnóstico GDH' and 'Corpo Estranho No Anus E Recto'.
- Internamento (Sub-section):** A table listing hospital admissions with columns: Data/Hora, Diagnóstico, Alta, Médico, Especialidade, Observações.
- Consulta (Sub-section):** A table listing consultations with columns: Data/Hora, Hora, Especialidade, Médico, Tipo.
- Hospital Dia (Sub-section):** A table listing hospital days with columns: Data/Hora, Serviço, Diagnóstico.
- Bloco (Sub-section):** A table listing surgical blocks with columns: Data/Hora, Serviço, Diagnóstico, Intervenção.

Acesso – First_ePM

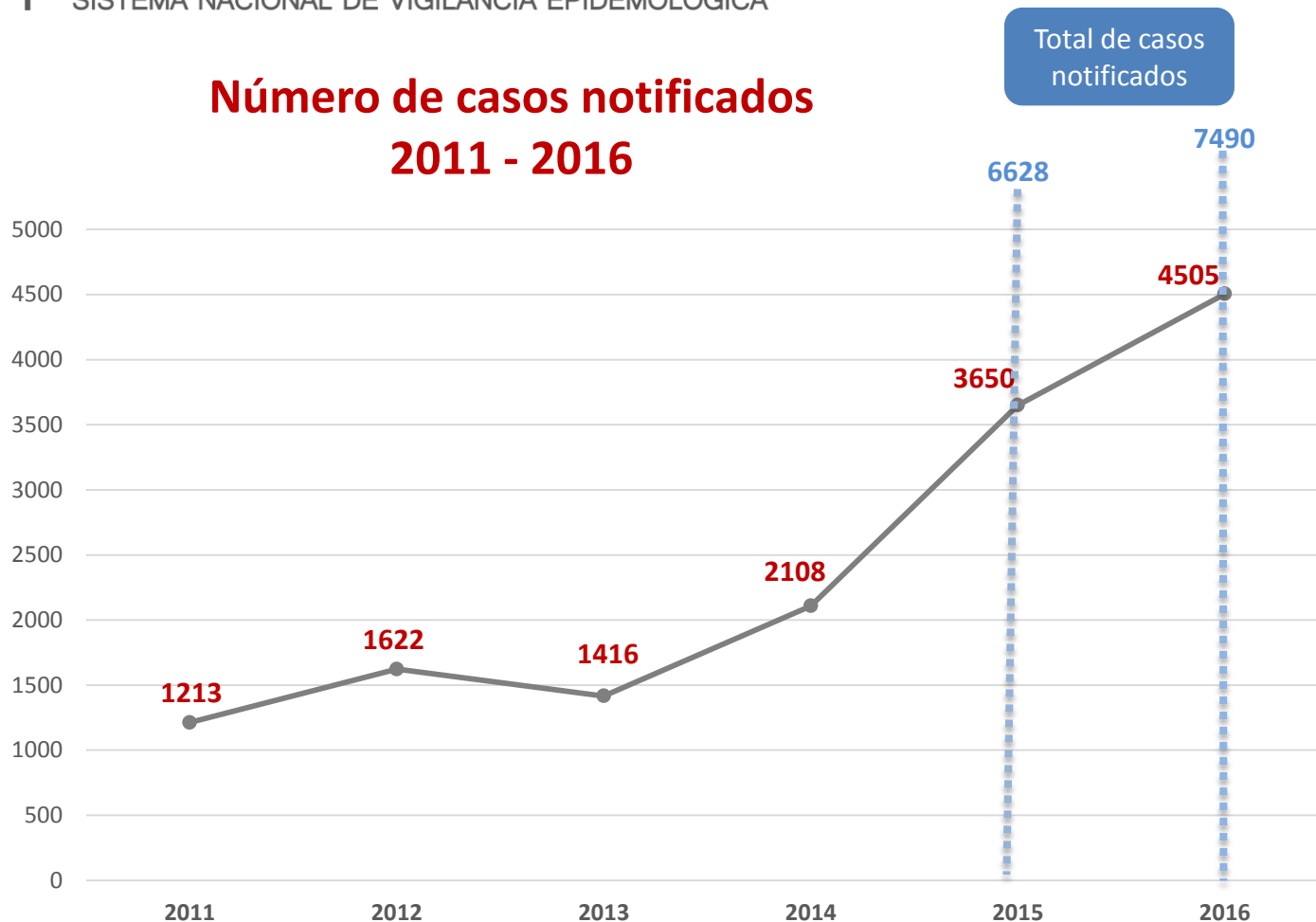
The screenshot displays the 'Electronic Patient Management' (EPM) interface. At the top, the patient's name 'João Doe' and age '38 anos' are visible. Below this, a table lists various clinical parameters:

PC	TAS	IMC	Peso	Altura
17 mmHg	140 mmHg	25	82 kg	170 cm
06/05/2015 13:07	15/05/2015 13:07	15/05/2015 13:07	15/05/2015 13:07	15/05/2015 13:07

The main content area shows a date '28/04/2015' and a location 'Cardiologia, Francisco Balsem, Matutino - 675'. A red circle highlights a notification box with the text: 'Identificação automática de doenças transmissíveis de notificação obrigatória'. The interface also includes a 'Lista de Trabalho' (Work List) on the left and a 'Diag. Principal' (Main Diagnosis) field.



Número de casos notificados 2011 - 2016



2011 a 2016 - Exclui as notificações de casos de tuberculose, HIV/SIDA, hepatite aguda B e C , hepatite viral não especificada e outras hepatites virais agudas

Fonte: Extração SINAVE de 05-12-2016 às 14h (Dados Provisórios 2015 e 2016)

Nota: *casos notificados até 30-11-2016

SINAVE – Portaria nº 22/2016 de 10 de fevereiro*

Aprova o novo Regulamento de notificação obrigatória de doenças transmissíveis e outros riscos em saúde pública

- Notificação electrónica obrigatória de doenças transmissíveis, clínica e laboratorial
- O Regulamento aplica –se a todos os serviços de saúde e laboratórios do sector público, privado ou social
- A data de início 1 de Setembro de 2016 (4 meses período de adaptação)

* Altera a Portaria nº 248/2013 de 5 de agosto

REGULAMENTO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E OUTROS RISCOS EM SAÚDE PÚBLICA

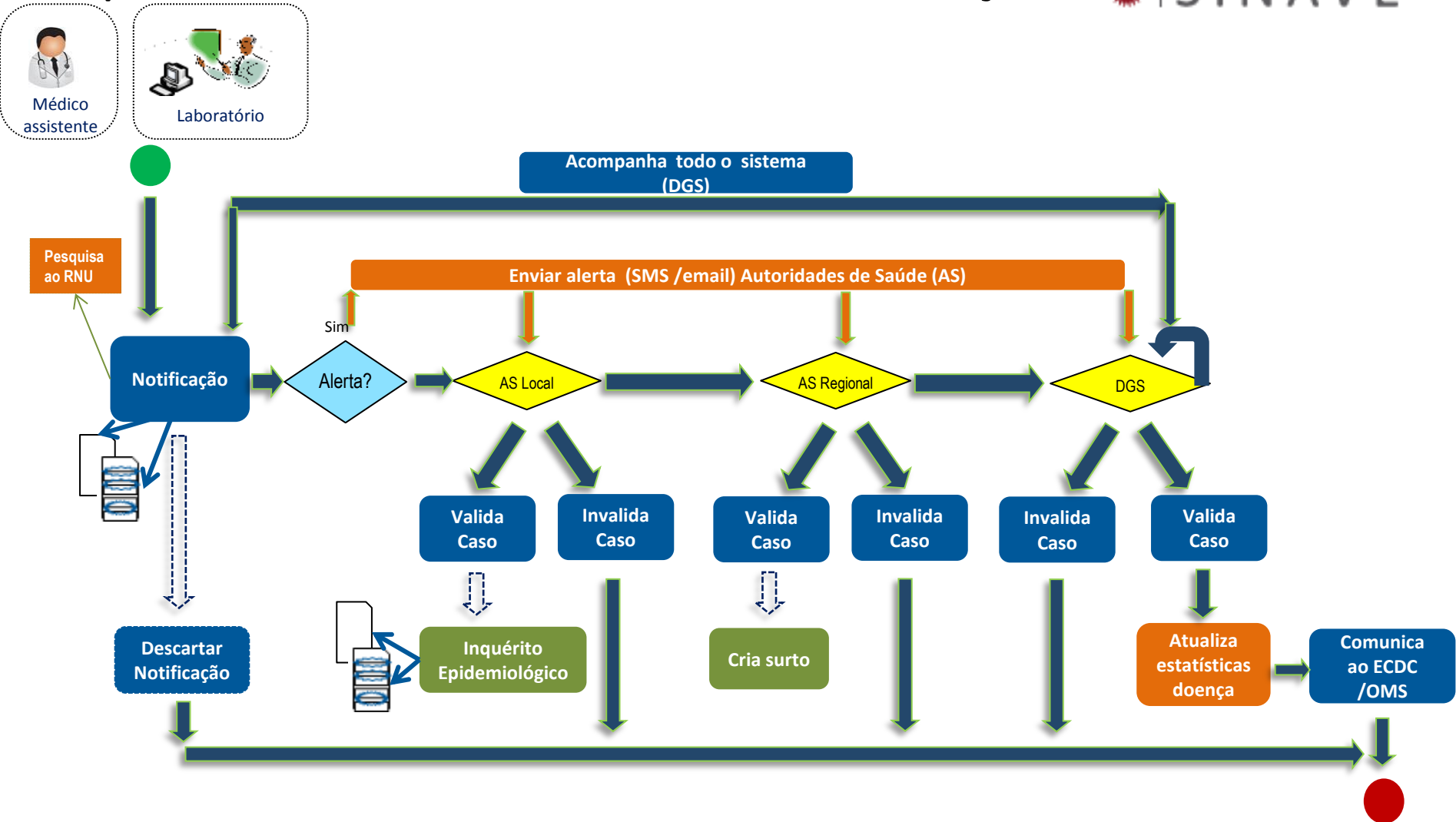
REGULAMENTO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E OUTROS RISCOS EM SAÚDE PÚBLICA

- “Os casos de doenças sujeitas a notificação obrigatória devem ser notificados quer se tratem de casos possíveis, prováveis ou confirmados, sendo aquela obrigatoriamente complementada pela notificação laboratorial dos resultados dos exames realizados para confirmação do caso, se aplicável.”
- “A existência de notificação clínica não exige a obrigatoriedade de notificação laboratorial, caso exista, nem a existência de notificação laboratorial exige a obrigatoriedade de notificação clínica.”

REGULAMENTO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E OUTROS RISCOS EM SAÚDE PÚBLICA

- “A notificação, clínica e laboratorial, é efetuada mediante preenchimento de um formulário eletrónico disponível na aplicação informática de suporte ao SINAVE, podendo o preenchimento ser feito por mecanismos automáticos de interoperabilidade entre os respetivos sistemas informáticos e a aplicação informática de suporte ao SINAVE”

Arquitetura funcional – Fluxo de informação



Legenda:

- Formulário SINAVE
- Webservice/Processo automático
- Decisão automatizada
- Decisão manual

Lista de doenças transmissíveis de notificação obrigatória

Botulismo	Febres Hemorrágicas Virais e Febres por Arbovírus	Poliomielite Aguda
Brucelose	Giardíase	Raiva
Campilobacteriose	Gonorreia	Rubéola congénita
Cólera	Gripe Não Sazonal	Rubéola, excluindo Rubéola Congénita
Criptosporidiose	Hepatite A	Salmoneloses não Typhi e não Paratyphi
Dengue	Hepatite B	Sarampo
Difteria	Hepatite C	Shigelose
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)	Hepatite E	Sífilis Congénita
Doença de Creutzfeldt-Jakob variante (vDCJ)	Infeção pelo novo Coronavírus (MERS-CoV)	Sífilis, excluindo Sífilis Congénita
Doença de Hansen (Lepra)	Infeção por <i>Bacillus anthracis</i>	Síndrome Respiratória Aguda - SARS
Doença de Lyme (Borreliose)	Infeção por <i>Clamydia trachomatis</i> , incluindo Linfogranuloma venéreo	Tétano, excluindo Tétano Neonatal
Doença dos Legionários	Infeção por <i>Echerichia coli</i> produtora de Toxina Shiga ou Vero (Stec/Vtec)	Tétano Neonatal
Doença invasiva Meningocócica	Infeção por vírus do Nilo Ocidental	Tosse Convulsa
Doença invasiva Pneumocócica	Infeção por vírus Zika	Toxoplasmose Congénita
Doença Invasiva por <i>Haemophilus Influenzae</i>	Leishmaniose Visceral	Triquinelose
Ébola	Leptospirose	Tuberculose
Equinococose/Hidatidose	Listeriose	Tularémia
Febre Amarela	Malária	Variola
Febre Escaro-Nodular (Rickettsiose)	Paralisia Flácida Aguda	VIH (Infeção pelo vírus da imunodeficiência humana)/SIDA
Febre Q	Parotidite Epidémica	Yersiniose
Febre Tifóide e Febre Paratifóide	Peste	Resistência aos antimicrobianos (microrganismos identificados)



SAÚDE

Direção-Geral da Saúde

Despacho n.º 15385-A/2016

A Lei n.º 81/2009, de 21 de agosto, prevê que o Diretor-Geral da Saúde defina quais as doenças transmissíveis de notificação obrigatória e outros riscos para a saúde pública que devem ser abrangidos pela rede de informação e comunicação estabelecida pelo sistema nacional de informação de vigilância epidemiológica (SINAVE).

Para a definição das doenças e de outros riscos de saúde é tida em consideração a Decisão de Execução da Comissão n.º 2012/506/UE, de 8 agosto, que altera a Decisão n.º 2002/253/CE, que estabelece definições de casos para a notificação de doenças transmissíveis. A Decisão n.º 1082/2013/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro, sobre ameaças sanitárias graves transfronteiriças, veio a enquadrar a vigilância da resistência a antimicrobianos na União Europeia.

A resistência aos antimicrobianos é um problema emergente nos cuidados de saúde, com implicações diretas na morbilidade e mortalidade. Neste contexto, prevenir emergências e a transmissão cruzada de microrganismos com suscetibilidade intermédia ou resistência aos antimicrobianos é um dos objetivos da vigilância epidemiológica. Neste enquadramento, o presente despacho vem tomar obrigatória a notificação de microrganismos, através do SINAVE, pelos laboratórios.

Por outro lado, a experiência resultante da utilização do SINAVE e a aplicação das definições de caso, bem como os desenvolvimentos a nível dos padrões de vigilância epidemiológica a nível nacional e internacional, aconselham à revisão das mesmas, pelo que é atualizada a lista de doenças sujeitas a notificação obrigatória definidas no Despacho n.º 5681-A/2014, do Diretor-Geral da Saúde, de 21 de abril, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 82, de 29 de abril, retificado pela Declaração de Retificação n.º 609, de 7/2014, de 1 de junho, publicada no

- hh) Infecção por vírus do Nilo Ocidental;
- ii) Infecção por vírus Zika;
- jj) Leishmaniose Visceral;
- kk) Leptospirose;
- ll) Listeriose;
- mm) Malária;
- nn) Paralisia Flácida Aguda;
- oo) Parotidite Epidémica;
- pp) Peste;
- qq) Poliomielite Aguda;
- rr) Raiva;
- ss) Rubéola Congénita;
- tt) Rubéola, excluindo Rubéola Congénita;
- uu) Salmoneloses não Typhi e não Paratyphi;
- vv) Sarampo;

Definição de caso

(a que se refere o n.º 6)

Botulismo

Critérios clínicos

Pessoa que apresenta pelo menos uma das seguintes formas clínicas:
Botulismo de origem alimentar e botulismo das feridas
Pelo menos um dos dois critérios seguintes:

- a) Disfunção bilateral dos nervos cranianos (por ex: diplopia, visão desfocada, disfagia e debilidade bulbar),
- b) Paralisia simétrica periférica.

Botulismo infantil

[o tipo de botulismo que se manifesta habitualmente nas crianças com idade inferior a 12 meses de idade também pode atingir crianças com mais de 12 meses de idade e, ocasionalmente, adultos com alterações da anatomia e da microflora gastrointestinais]

Criança que preenche pelo menos um dos seis critérios seguintes:

- a) Obstipação;
- b) Letargia;
- c) Inapetência;
- d) Ptose palpebral;
- e) Disfagia;
- f) Fraqueza muscular geral.

Critérios laboratoriais

Pelo menos um dos dois critérios seguintes:

- a) Isolamento de *Clostridium botulinum* no caso do botulismo infantil (fezes) ou do botulismo a partir de feridas (na ferida); tratando-se de adultos, o isolamento de *Clostridium botulinum* nas fezes não é relevante para o diagnóstico de botulismo de origem alimentar;
- b) Detecção da toxina botulínica numa amostra biológica.

Critérios epidemiológicos

Pelo menos uma das duas ligações epidemiológicas seguintes:

- a) Exposição à mesma fonte de infeção de um ou mais casos confirmados (por exemplo, alimentos, partilha de agulhas ou de outros objetos);
- b) Exposição a alimentos/água confirmadamente contaminados.

Definição de caso
Caso possível

biológica.

Critérios epidemiológicos

Pelo menos uma das quatro ligações epidemiológicas seguintes:

- a) Exposição a alimentos/água confirmadamente contaminados;
- b) Exposição a produtos de um animal confirmadamente contaminado (leite ou laticínios);
- c) Contágio de pessoa por animais confirmadamente infetados (secreções ou órgãos contaminados, por exemplo, leucorreia, placenta);
- d) Exposição à mesma fonte de infeção de um ou mais casos confirmados.

Definição de caso

Caso possível

Não aplicável.

Caso provável

Pessoa que preenche os critérios clínicos e epidemiológicos

Ou

Pessoa que preenche os critérios clínicos e laboratoriais de caso provável.

Caso confirmado

Pessoa que preenche os critérios clínicos e laboratoriais.

Campilobacteriose

Critérios clínicos

Pessoa que preenche pelo menos um dos três critérios seguintes:

- a) Diarreia;
- b) Dor abdominal;
- c) Febre.

Critérios laboratoriais

Isolamento de *Campylobacter* spp. nas fezes ou no sangue.
Se possível, é conveniente proceder à identificação da espécie.

Critérios epidemiológicos

Pelo menos uma das cinco ligações epidemiológicas seguintes:

- a) Transmissão a partir de animais confirmadamente infetados;
- b) Transmissão a partir de um caso confirmado;
- c) Exposição à mesma fonte de infeção de um ou mais casos confirmados;
- d) Exposição a alimentos/água confirmadamente contaminados;
- e) Exposição a uma fonte de infeção ambiental, confirmadamente contaminada.

2 — No âmbito da vigilância epidemiológica das resistências aos antimicrobianos, estão sujeitos a notificação laboratorial obrigatória os seguintes microrganismos:

- a) *Acinetobacter spp*;
- b) *Acinetobacter baumannii*;
- c) *Enterococcus faecalis*;
- d) *Enterococcus faecium*;
- e) *Enterococcus spp*;
- f) *Clostridium difficile*;
- g) *Pseudomonas aeruginosa*;
- h) *Staphylococcus aureus*;
- i) *Streptococcus pneumoniae*;
- j) *Citrobacter amalonaticus*;
- k) *Citrobacter freundii*;
- l) *Citrobacter koseri*;
- m) *Citrobacter spp*;
- n) *Edwardsiella tarda*;
- o) *Edwardsiella spp*;
- p) *Enterobacter aerogenes*;
- q) *Enterobacter cloacae*;
- r) *Enterobacter sakazakii*;
- s) *Enterobacter spp*;
- t) *Escherichia coli*;
- u) *Hafnia alvei*;
- v) *Klebsiella pneumoniae*;
- w) *Klebsiella oxytoca*;
- x) *Klebsiella spp*;
- y) *Kluyvera ascorbata*;
- z) *Kluyvera cryocrescens*;
- aa) *Kluyvera georgiana*;
- bb) *Kluyvera spp*;
- cc) *Morganella morganii*;
- dd) *Morganella spp*;
- ee) *Pantoea agglomerans*;
- ff) *Plesiomonas shigelloides*;
- gg) *Plesiomonas spp*;
- hh) *Proteus mirabilis*;
- ii) *Proteus vulgaris*;
- jj) *Proteus hauseri*;
- kk) *Proteus penneri*;
- ll) *Proteus spp*;
- mm) *Providencia alcalifaciens*;
- nn) *Providencia rettgeri*;
- oo) *Providencia stuartii*;

- pp) *Providencia spp*;
- qq) *Raoultella ornithinolytica*;
- rr) *Raoultella terrigena*;
- ss) *Raoultella sp*;
- tt) *Serratia fonticola*;
- uu) *Serratia liquefaciens*;
- vv) *Serratia marcescens*;
- ww) *Serratia spp*.



NORMA |
da Direção-Geral da Saúde

NÚMERO: 004/2013
DATA: 08/08/2013
ATUALIZAÇÃO: 13/11/2015

ASSUNTO: Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos
PALAVRAS-CHAVE: Resistências aos Antimicrobianos
PARA: Todos os laboratórios do Sistema de Saúde e Grupos de Coordenação Local e Regional do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos
CONTACTOS: Departamento da Qualidade na Saúde (dqs@dgs.pt)

Francisco
Henrique
Moura George

Digitally signed by Francisco
Henrique Moura George
DN: cn=PT, o=Ministério da
Saúde, ou=Direção-Geral da
Saúde, ou=Francisco Henrique
Moura George
Date: 2015.11.13 16:57:35 Z

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, por esta conjunta do Departamento da Qualidade na Saúde e da Ordem dos Médicos, a Direção-Geral de Saúde emite a seguinte:

MA

A dinamização do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos tem de radicar na notificação imediata de microrganismos “alerta” e na notificação mediata de microrganismos “problema”. Assim:

Processo de notificação laboratorial - prazos

- 1 - Doenças suscetíveis de constituir uma emergência em saúde pública – imediatamente
- 2 – Restantes doenças - prazo máximo de **24 horas** contadas desde o diagnóstico

Prazos fixados decorrem das obrigações de vigilância epidemiológica nacional e internacional

1. Auto-registo do Laboratório



ORIENTAÇÃO I

da Direção-Geral da Saúde

NÚMERO: 003/2016
DATA: 21/07/2016

Francisco
Henrique
Moura George

Digitally signed by Francisco Henrique Moura George
DN: c=PT, o=Direção-Geral da Saúde, ou=Francisco Henrique Moura George
Date: 2016.07.21 18:39:02 +01'00'

ASSUNTO: SINAVE/lab: Registo de laboratórios para notificação laboratorial
PALAVRAS-CHAVE: SINAVE; SINAVELab; Doenças de Declaração Obrigatória; Notificação Laboratorial
PARA: Todos os laboratórios do setor público e privado
CONTACTOS: sinavelab@dgs.pt

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE), aprovado pela Lei nº 81/2009 de 21 de agosto e regulamentado através da Portaria nº 248/2013 de 5 de agosto, institui um sistema de vigilância da saúde pública, que permite identificar situações de risco, recolher, atualizar, analisar e divulgar os dados relativos a doenças transmissíveis e outros riscos em saúde pública, bem como preparar planos de contingência, face a situações de emergência ou tão graves como de calamidade pública. A referida Lei criou uma rede de âmbito nacional, envolvendo os serviços de saúde pública, os laboratórios, as autoridades de saúde e outras entidades dos setores público, privado e social.

1. Auto-registo do Laboratório



ENTRAR

O SINAVE/lab dispõe de um *helpdesk* para o esclarecimento de dúvidas e questões através de sinavelab@dgs.pt ou do contato telefónico 300 015 010 (disponível nos dias úteis entre as 09:00 e as 17:00).

As atualizações e outra informação de suporte estarão sempre disponíveis na página principal do site da DGS (www.dgs.pt), na opção SINAVE (barra lateral da esquerda) no separador "Área reservada a laboratórios".

A informação sobre o SINAVE, legislação aplicável e lista de doenças de notificação obrigatória pode ser consultada [aqui](#).

[Despacho n.º 15385-A/2016](#)
[Orientação DGS 003/2016](#)
[Orientação DGS 007/2016](#)

👤 USERNAME

🔒 PASSWORD

Efetuar Auto Registo de Laboratório

Entrar

<https://sinave.min-saude.pt/SINAVE.MIN-SAUDE/login.html>

2. Perfil de acesso

- Perfil de Laboratório - a atribuir a profissionais de laboratórios que validam o resultado laboratorial, permite :
 - efetuar notificação de resultados laboratoriais de doenças sujeitas a notificação obrigatória
 - consultar as notificações por si efetuadas

2. Perfil de acesso

- Perfil de Laboratório – 2 níveis de acesso:
 - Administrador (aplicacional) de Laboratório
 - Profissional de laboratório

Laboratórios – Como notificar?



1. Através de acesso direto ao site do SINAVE:

<https://sinave.min-saude.pt>



2. Através de interoperabilidade entre o SINAVE e as aplicações informáticas laboratoriais

Laboratórios – Como notificar?



ORIENTAÇÃO

NÚMERO: 007/2016
DATA: 22/12/2016
ATUALIZAÇÃO 13/01/2017

ASSUNTO: SINAVE/lab - Notificação laboratorial obrigatória de doenças transmissíveis
PALAVRAS-CHAVE: SINAVE; SINAVE/lab; Doenças de Declaração Obrigatória; Doenças Transmissíveis; Notificação Laboratorial
PARA: Todos os laboratórios do setor público e privado
CONTACTOS: sinavelab@dgs.min-saude.pt

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

A Portaria nº 22/2016 de 10 de fevereiro, tornou obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2017, a notificação laboratorial dos casos de doenças transmissíveis de notificação obrigatória (Doenças de Declaração Obrigatória), através do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica) SINAVE. Os laboratórios do setor público e privado, passam a integrar a rede de vigilância de saúde pública, destinada a identificar precocemente casos e surtos de doenças transmissíveis, suscetíveis de constituir uma emergência em saúde pública. Esta Orientação destina-se a apoiar os laboratórios na operacionalização da notificação laboratorial de doenças transmissíveis, na sequência da Orientação nº 3/2016 da Direção-Geral da Saúde referente ao registo dos laboratórios públicos e privados para a notificação de doenças transmissíveis de notificação obrigatória.

Imagem de ecrã - Acesso directo ao SINAVElab

ENTRAR

O SINAVElab dispõe de um *helpdesk* para o esclarecimento de dúvidas e questões através de: sinavelab@dgs.pt ou do contacto telefónico 300 015 010 (disponível nos dias úteis entre as 09:00 e as 17:00).

As atualizações e outra informação de suporte estarão sempre disponíveis na página principal do site da DGS (www.dgs.pt), na opção SINAVE (barra lateral da esquerda) no separador "Área reservada a laboratórios".

A informação sobre o SINAVE, legislação aplicável e lista de doenças de notificação obrigatória pode ser consultada [aqui](#).

Efetuar Auto Registo de Laboratório

[Despacho n.º 15385-A/2016](#)
[Orientação DGS 003/2016](#)
[Orientação DGS 007/2016](#)

USERNAME

PASSWORD

Entrar

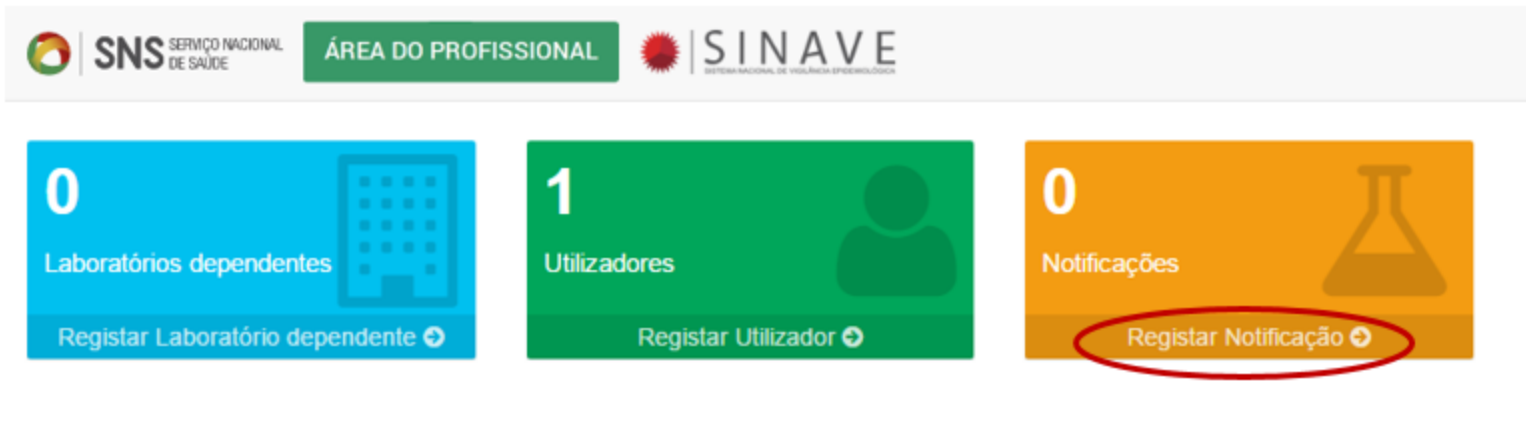
SINAVE – Período de transição

1 de Setembro de 2016 – 31 Dezembro 2016

- **Registo dos Laboratórios e profissionais** –
Atribuição de Password de acesso e Nome de utilizador
- Disponível a partir de 1 de Junho de 2016
- Devem testar e guardar passwords

1 Janeiro 2017– Notificação eletrónica obrigatória para todos os laboratórios

Imagem de ecrã - Registrar Notificação



Notificação Laboratorial de Doença de Declaração Obrigatória

Nome Laboratório:

NIF Laboratório: Código Permanente do Laboratório:

Validador / Notificador:

Username que utiliza no sistema do seu laboratório.

Número de exame no Laboratório

Qual a origem do exame?

Sem Prescrição Com Prescrição

Ambulatório

Código do local de colheita:

Código ou sigla do local da colheita (código utilizado na aplicação laboratorial local).

Código postal do local de colheita:

Voltar

Seguinte

Notificação Laboratorial de Doença de Declaração Obrigatória

☑ Utente

Número de Utente:

Se a pesquisa não devolver dados, por favor, preencha os campos abaixo.

Dados Utente

Número de Identificação:

Selecione o tipo de Identificação:

Género: Masculino Feminino

Contato:

Nome:

Data nascimento: (DD-MM-AAAA)

Nacionalidade:

Naturalidade - País:

Distrito:

Concelho:

Freguesia:

Morada:

Notificação Laboratorial de Doença de Declaração Obrigatória

Nome do doente:	Residência:	N. Utente	
Contato:	Data de Nascimento:	Idade:	Sexo

Adicionar Doença

Remover Doença

Expandir grupos

Fechar grupos

Doença 1

Selecionar ▼

✔ Produto 1
Adicionar ✚

✔ Análise 1
Adicionar ✚

✔ Técnica 1
Adicionar ✚

✔ Resultado 1

✔ Agente 1
Adicionar ✚

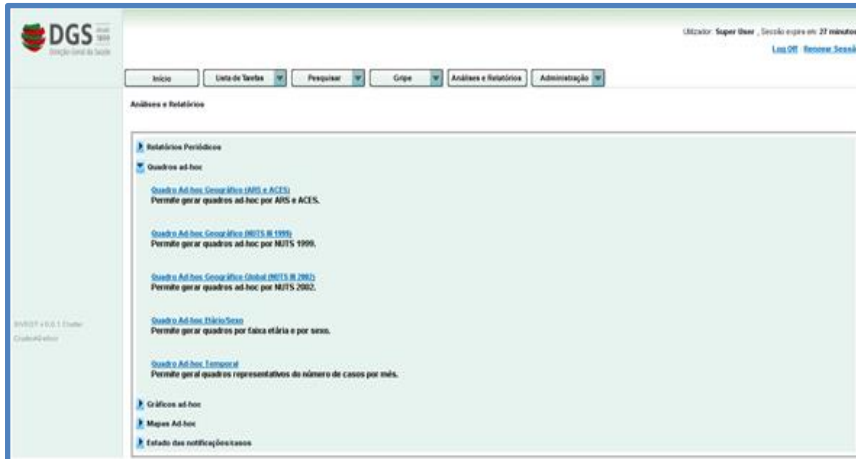
✔ Antimicrobianos 1
Adicionar ✚

Restaurar

Voltar

Gravar

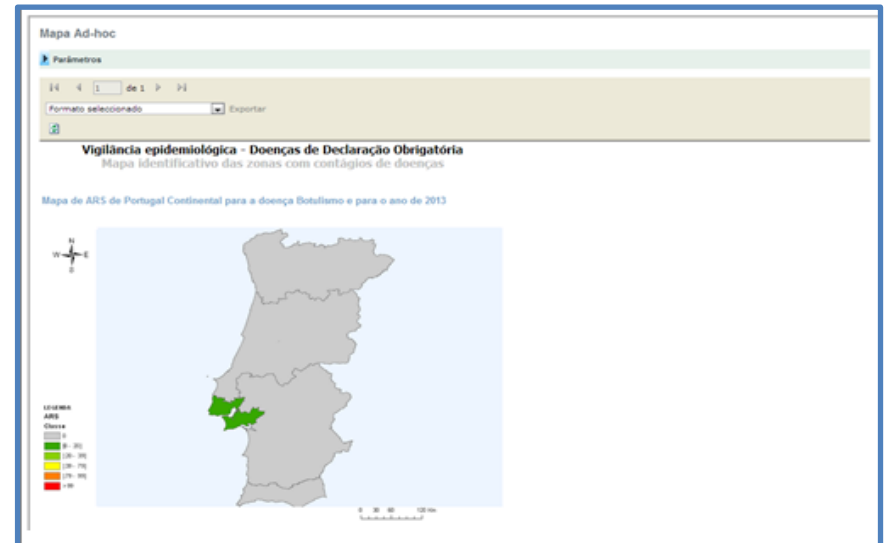
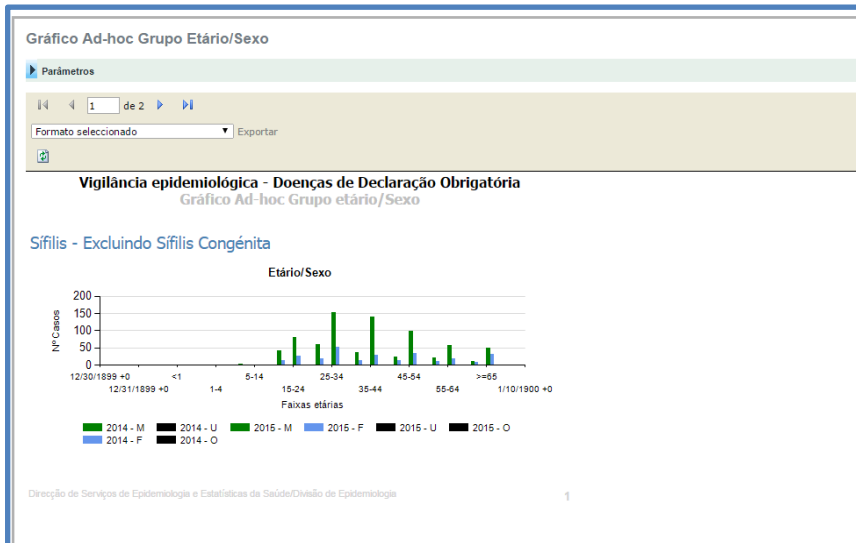
Vigilância epidemiológica em tempo real



Vigilância epidemiológica - Doenças de Declaração Obrigatória
Casos notificados no Primeiro Semestre de 2014 a 2015 - Portugal

Quadro I - Número de notificações no Primeiro Semestre, para os anos 2014 e 2015

	Casos Declarados - 2014 - Primeiro Semestre	Casos Declarados - 2015 - Primeiro Semestre	Casos Acumulados - 2015	Casos Acumulados - 2014	Mediana Primeiro Semestre	Mediana Acumulada	Índice Epidemiológico Primeiro Semest
Botulismo	0	1	1	0	0	0	0
Brucelose	1	34	34	1	1	1	34
Campilobacteriose	7	117	117	7	7	7	16,71428571428
Criptosporidiose	0	1	1	0	0	0	0
Dengue	1	10	10	1	1	1	10
Doença de Creutzfeldt-Jakob	0	9	9	0	0	0	0
Doença de Hansen (Lepra)	1	3	3	1	1	1	3
Doença de Lyme (Borreliose)	0	6	6	0	0	0	0
Doença dos Legionários	4	156	156	4	4	4	39
Doença invasiva meningocócica	3	57	57	3	3	3	19
Doença invasiva pneumocócica	1	93	93	1	1	1	93
Doença invasiva por Haemophilus influenzae	0	22	22	0	0	0	0
Equinococose/Hidatidose	0	2	2	0	0	0	0
Febre escarar-nodular (Rickettsiose)	3	43	43	3	3	3	14,33333333333
Febre Q	1	16	16	1	1	1	16



Helpdesk de apoio para laboratórios

- Email: sinavelab@dgs.pt
- Telefone - 300 015010 (disponível entre as 09:00 e as 17:00)

- *Helpdesk* para apoio informático **(24h)**:
- Email: servicedesk@spms.min-saude.pt
- Telefone 220129818



NOTÍCIAS



CONFERÊNCIA "PORTUGAL SAUDÁVEL - ALIMENTAÇÃO E ESTILOS DE VIDA"

A Missão Continente realiza, no dia 28 de março, pelas 08H30, na Fundação Champalimaud, a Conferência "Portugal Saudável - ...

23/03/2017



ESCRITA E SUBMISSÃO COMPETITIVA DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E ...

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa abriu as inscrições para o workshop de Escrita e Submissão Competitiva de ...

22/03/2017



VII JORNADAS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONTROLO DE INFECÇÃO

No 10º aniversário da Associação Nacional de Controlo de Infecção (ANCI), irão decorrer mais umas jornadas, a 7 de abril de 2017. ...

22/03/2017

Ver mais +

+ Principais Indicadores

+ Reforma Saúde Pública

+ Saúde 24

+ Vacinação

+ Vigilância da Mortalidade

Informação atualizada:

www.dgs.pt

espaço SINAVE (canto inferior esquerdo)

sinavelab@dgs.pt

catiasousapinto@dgs.pt

SERVIÇOS ONLINE

Notific@
SICO
SINAVE
SISO
Mais...

INFORMAÇÃO

Comunicados
Documentos DGS
Newsletter
Revista DGS
Mais...

LOCAIS WEB

Portal do SNS
eProfissionalSaúde
Portal do Cidadão
ECDC
OMS

SITE

Sobre o Site
Notas Legais
Mapa do Site
Acessibilidade
Contactos